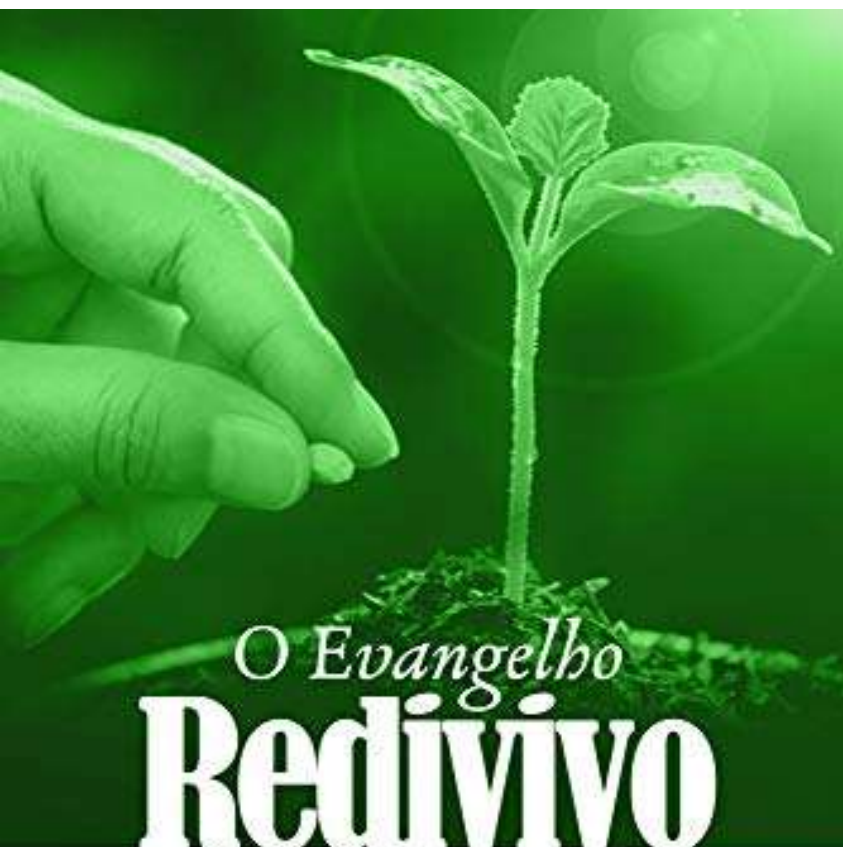
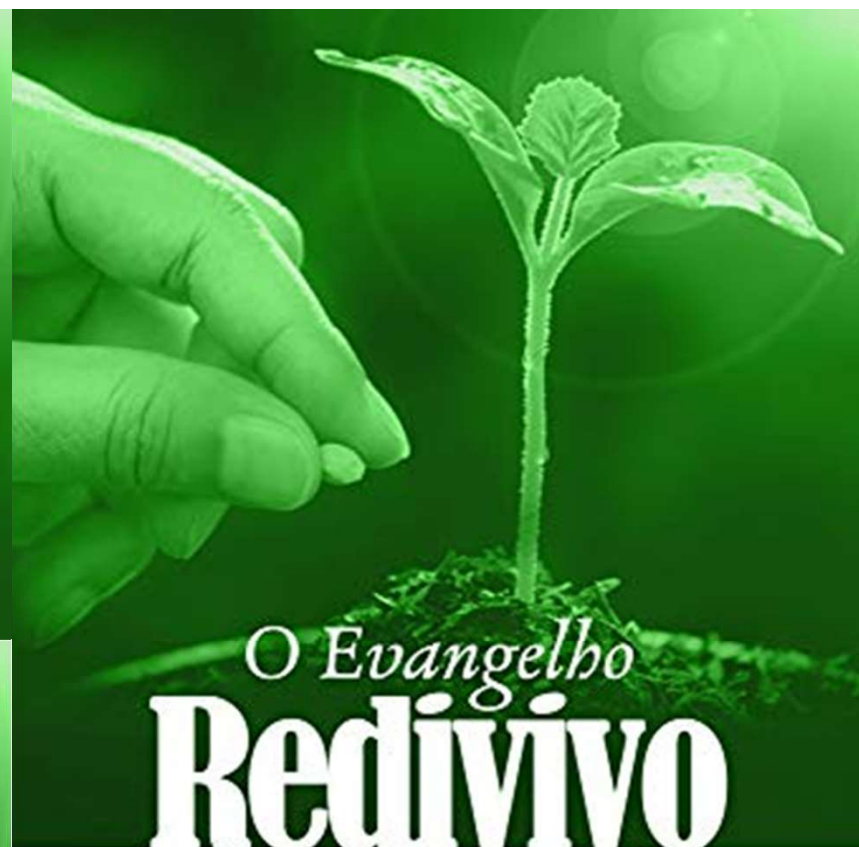




O Evangelho
Redivivo

LIVRO I

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE
O EVANGELHO REDIVIVO



O Evangelho
Redivivo

LIVRO I

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE
O EVANGELHO REDIVIVO





Facilitadora:
Zeila Attuy Gonçalves



Reflexão Inicial



Prece Inicial

Preparando-nos



CONHECER

Conheço através
dos meus
sentidos!



MEDITAR

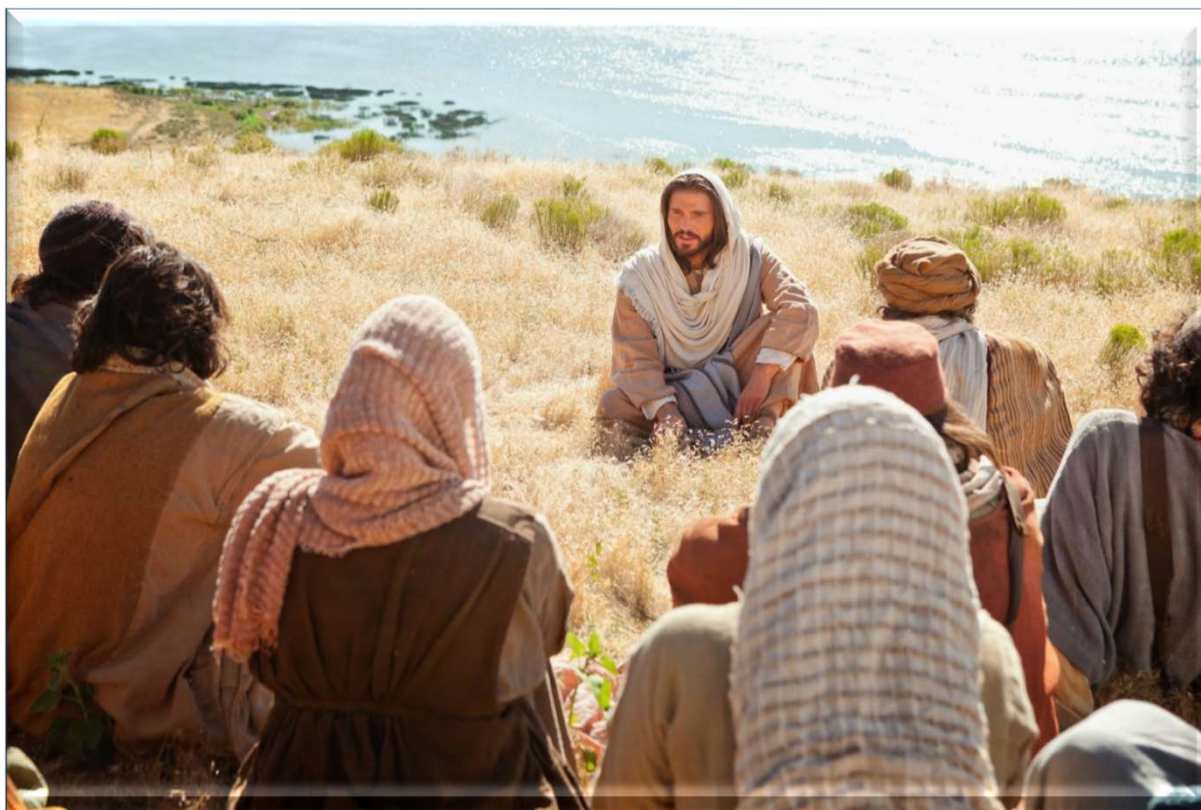
Medito quando
reflito sobre a
mensagem conhecida

SENTIR

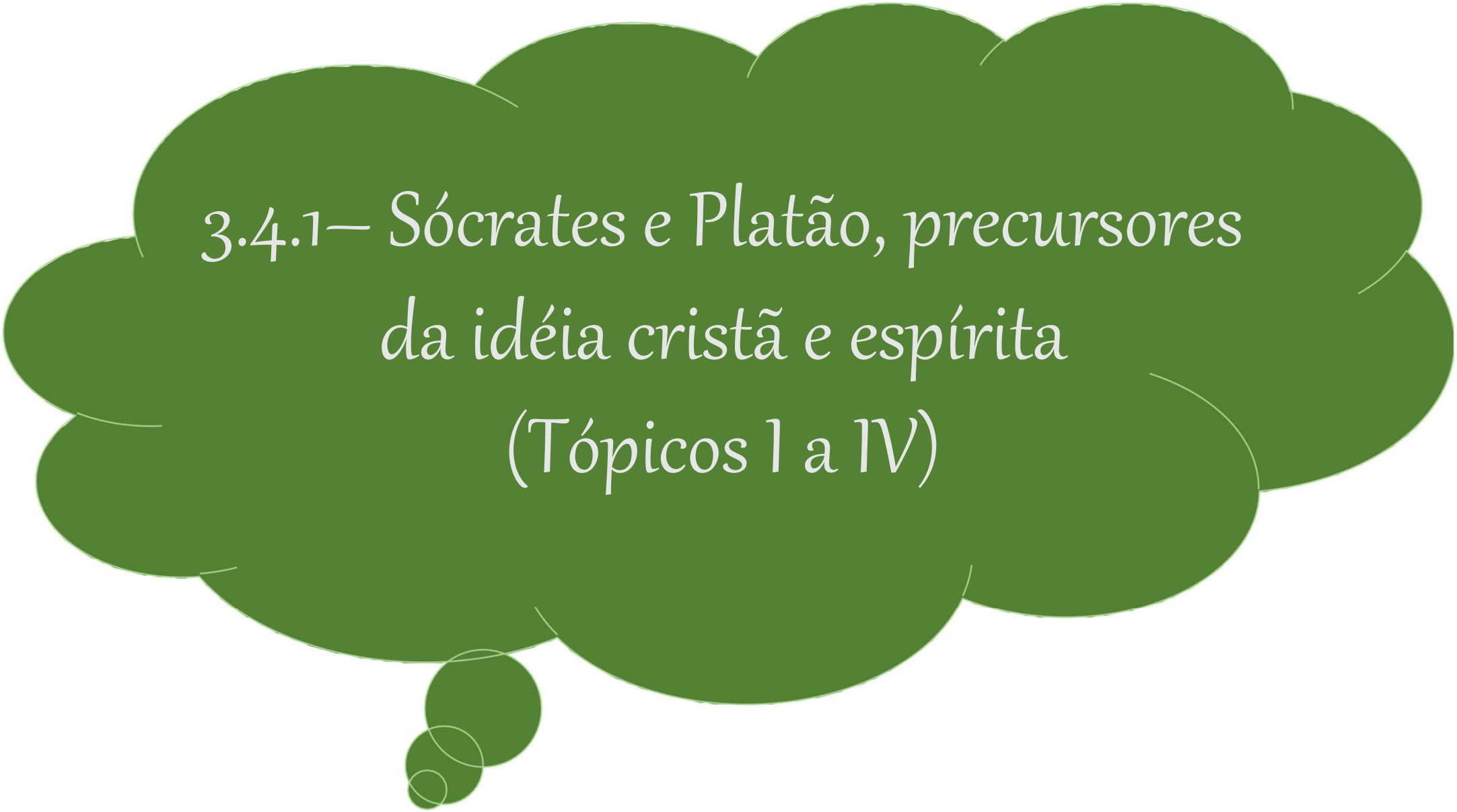
Me abro para sentir quando
meu coração vibra com os
ensinamentos e estou pronta
para vivenciar a mensagem de
Jesus....

VIVER

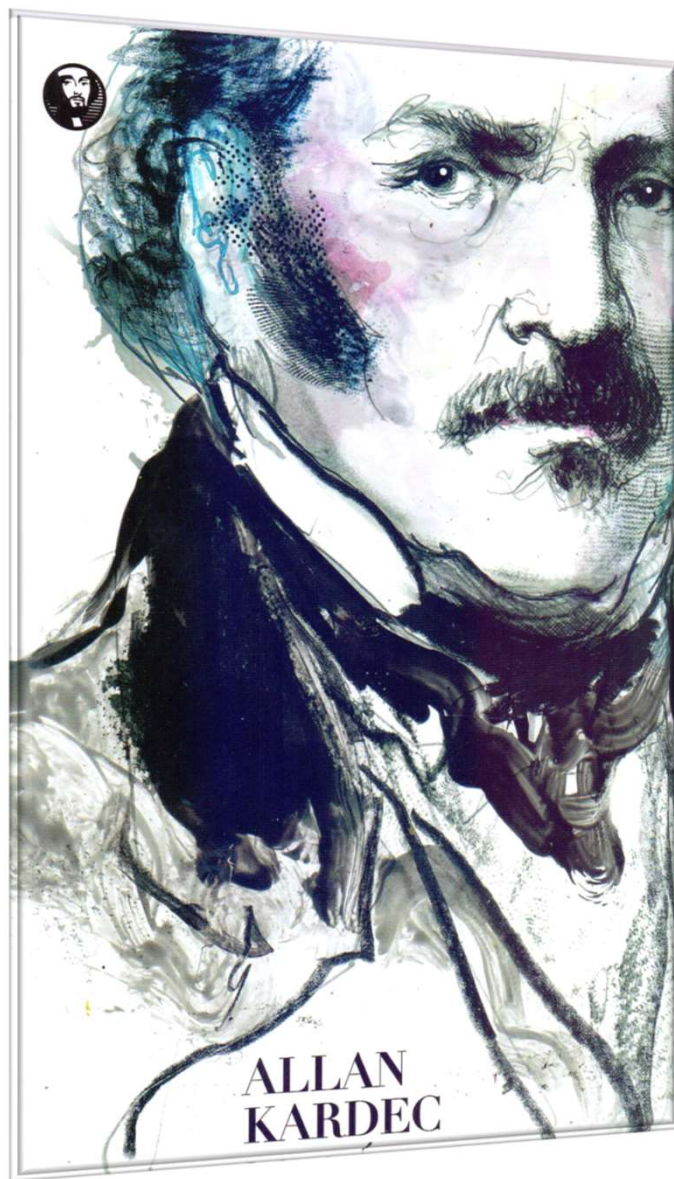
Quando meus atos
refletem a mensagem
aprendida



Tenho realizado os esforços necessários para me entregar a Seara do Mestre, através da vivencia de seus ensinamentos?



3.4.1— Sócrates e Platão, precursores
da idéia cristã e espírita
(Tópicos I a IV)



As grandes ideias jamais irrompem de súbito. As que assentam sobre a verdade sempre têm precursores que lhes preparam parcialmente os caminhos. Depois, chegando o tempo, envia Deus um homem com a missão de resumir, coordenar e completar os elementos esparsos, de reuni-los em corpo de doutrina.

Desse modo, não surgindo bruscamente, a ideia, ao aparecer, encontra espíritos dispostos a aceitá-la.

ESE - Introdução – Item IV

O Evangelho Segundo o Espiritismo
IV – Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

1. O homem é uma alma encarnada. Antes de sua encarnação, ela existia junto aos modelos primordiais, às ideias da verdade, do bem e do belo. Separou-se deles ao encarnar, e, lembrando-se do seu passado, sente-se mais ou menos atormentada pelo desejo de a eles voltar.



“O mundo espiritual é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo.

“O mundo corporal é secundário...

“Os Espíritos revestem temporariamente um invólucro material perecível, cuja destruição pela morte lhes restitui a liberdade.

“A alma é um Espírito encarnado, sendo o corpo apenas o seu envoltório.

O Evangelho Segundo o Espiritismo
IV – Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

11. A alma se transvia e se perturba, quando se serve do corpo...porque se prende a coisas, por sua natureza, sujeita a mudanças... ao contemplar a sua própria essência, ela [a alma] se volta para o que é puro, eterno, imortal, e, sendo da mesma natureza, permanece nessa contemplação tanto tempo quanto possível.

Cessam, então, as suas perturbações, pois ela está unida ao que é imutável, e a esse estado de alma é que chamamos sabedoria.



A ideia clara e precisa que se faça da vida futura proporciona inabalável fé no porvir, fé que acarreta enormes consequências sobre a moralização dos homens, porque muda completamente o ponto de vista sob o qual encaram eles a vida terrena... Sabendo temporária e não definitiva a sua estada no lugar onde se encontra, menos atenção presta às preocupações da vida, resultando-lhe daí uma calma de espírito que tira àquela muito do seu amargor.

ESSE – Cap. 11 – Item 5

O Evangelho Segundo o Espiritismo
IV – Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

III. Enquanto tivermos o nosso corpo e a alma se achar mergulhada nessa corrupção, nunca possuiremos o objeto dos nossos desejos: a verdade. Com efeito, o corpo nos suscita mil obstáculos pela necessidade em que nos achamos de cuidar dele...

Libertos da loucura do corpo... Conheceremos, por nós mesmos, a essência das coisas. Essa a razão porque para os verdadeiros filósofos a morte não lhes parece terrível de modo algum.



No Espírito atrasado a vida material prevalece sobre a espiritual.

Apegando-se às aparências, o homem não distingue a vida além do corpo, esteja embora na alma a vida real; aniquilado aquele, tudo se lhe afigura perdido, desesperador.

Se, ao contrário, concentrarmos o pensamento, não no corpo, mas na alma, fonte da vida, ser real a tudo sobrevivente, lastimaremos menos a perda do corpo, antes fonte de misérias e dores.

O Céu e o Inferno – Cap. II – Item 4

O Evangelho Segundo o Espiritismo
IV – Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

IV. A alma impura, nesse estado, está entorpecida, e é novamente arrastada para o mundo visível pelo horror ao que é invisível e imaterial. E que retêm algo da forma material, o que permite aos nossos olhos percebê-las...

Não são as almas dos bons, mas dos maus, que se veem forçadas a vagar por estes lugares, arrastam consigo a pena da primeira vida que tiveram... Até que os apetites inerentes a forma material de que se revestiam a conduzam a um corpo. Então, retornam aos mesmos costumes que durante a primeira vida constituíam o objeto de suas predileções.



Deixando o corpo, a alma volve ao mundo dos Espíritos, donde saíra, para passar por nova existência material, após um lapso de tempo mais ou menos longo, durante o qual permanece em estado de Espírito errante;

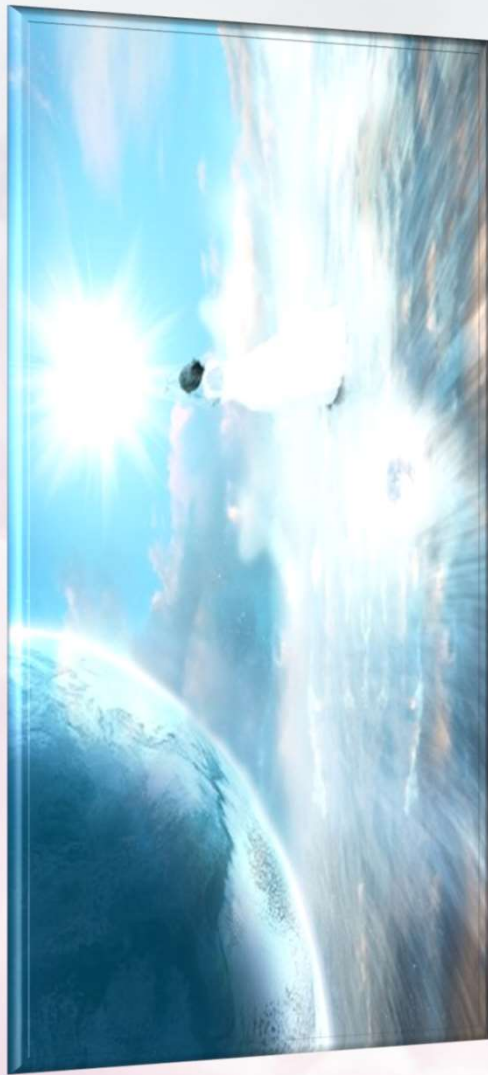
LE – Introdução – VI



Sofrem por efeito das paixões cuja essência conservaram, ou são felizes, de conformidade com o grau de desmaterialização a que hajam chegado. Na erraticidade, o Espírito percebe o que lhe falta para ser mais feliz e, desde então, procura os meios de alcançá-lo. LE- Q.231

O Evangelho Segundo o Espiritismo
IV – Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

V. Após a nossa morte, o Gênio (daimon, demônio) que nos havia sido designado durante a vida, nos leva para um lugar onde se reúnem todos os que devem ser conduzidos para o Hades, para serem julgados. As almas, depois de terem permanecido no Hades (inferno pagão) o tempo necessário, são reconduzidas a esta vida, por numerosos e longos períodos.



Todos temos, ligado a nós, desde o nosso nascimento, um anjo guardião, que é sempre um Espírito superior, temos Espíritos protetores que, embora menos elevados, não são menos bons e magnânimos. ESSE – Cap. XXVIII – Item II

Que sensação experimenta a alma no momento em que reconhece estar no mundo dos Espíritos?

“Depende. Se praticaste o mal, impelido pelo desejo de o praticar, no primeiro momento te sentirás envergonhado de o haveres praticado. Com a alma do justo as coisas se passam de modo bem diferente. Ela se sente como que aliviada de grande peso, pois que não teme nenhum olhar perscrutador. LE – Q.159

O Evangelho Segundo o Espiritismo
IV – Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

VI. Os demônios preenchem o espaço que separa o céu da Terra; são o elo que une o Grande Todo consigo mesmo. A divindade, jamais entrando em comunicação direta com o homem, se comunica por intermédio dos demônios, com os quais os deuses se relacionam e conversam, seja durante a vigília ou durante o sono.



As relações dos Espíritos com os homens são constantes. Os bons Espíritos nos atraem para o bem, nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las com coragem e resignação.

Os maus nos impelem para o mal: é-lhes um gozo ver-nos sucumbir e assemelhar-nos a eles;

LE. – Introdução – Item 6



❖ ANTE A CAMINHADA EVOLUTIVA, EM UMA PALAVRA,
COMO VOCÊ VÊ SUA CAMINHADA ATÉ AGORA?



Prece Final

UM GRANDE ABRAÇO!
GRATIDÃO!

